

Ibirapuera tem novo comitê presidencial

MARILENA DÊGELO

Os disputados arredores da maior área verde central de São Paulo, o parque Ibirapuera, receberam esta semana o quarto comitê eleitoral da campanha presidencial. O líder das pesquisas Fernando Collor de Mello, candidato do PRN, instalou todo seu staff paulista na rua Curitiba, 391, no mesmo sobrado branco em estilo mediterrâneo que, na campanha de 86, abrigou os correligionários de Almino Affonso, então companheiro de chapa do governador Orestes Quêrcia.

Em torno dos dois milhões de metros quadrados do parque Ibirapuera estão também os comitês eleitorais dos candidatos Mário Covas, do PSDB, Guilherme Afif Domingos, do PL, e Leonel Brizola, do PDT. A distância entre o escritório paulista do candidato do PDT, na rua Manuel da Nóbrega, 1.610, e do novo comitê de Collor é de pouco mais de 600 metros. Apesar da proximidade, o tradicional tiroteio entre os dois primeiros colocados nas pesquisas não deverá passar das palavras aos gestos, até porque, entre os dois comitês, estão as imponentes instalações do Comando Militar do Sudeste.

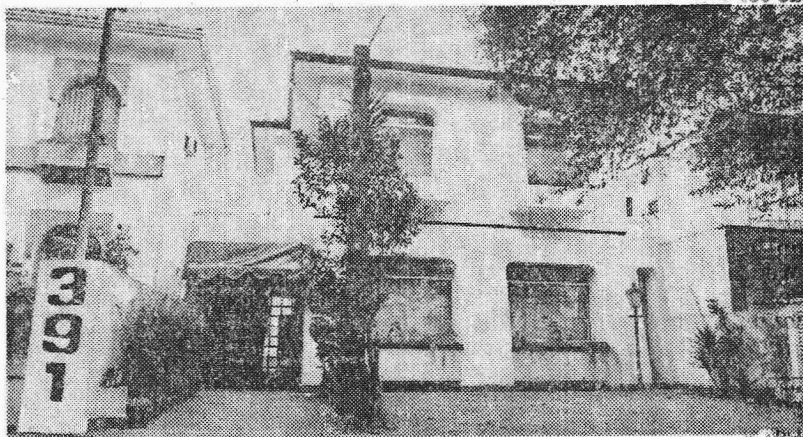
De convivência mais pacífica, a sede do PSDB, na praça Dia do Senhor, 60, onde funciona o comando paulista da campanha do senador Mário Covas

— quinto colocado nas pesquisas —, fica a apenas 300 metros do comitê de Brizola. E, contornando o parque Ibirapuera pela avenida República do Líbano, se chega ao Espaço Liberal, localizado no número 2.344, transformado mais uma vez em comitê eleitoral de Afif Domingos. Primeiro presidencialista a montar escritório político nesta área nobre da cidade, Afif fez sua campanha para deputado federal em 86 no local e o emprestou no ano passado ao candidato do PL à Prefeitura de São Paulo, João Mellão.

COINCIDÊNCIA

O coordenador geral da campanha paulista do candidato do PRN, Leopoldo Collor de Mello, irmão de Fernando e responsável pelo aluguel do sobrado branco, garantiu não ter sido intencional a escolha do imóvel no Ibirapuera. Muito menos a definição por um local que já serviu de comitê a outro candidato. "Se já foi de Almino e Quêrcia e eles ganharam a eleição, está ótimo", brincou.

Nas 12 salas do comitê paulista de Collor trabalham, desde segunda-feira, 20 pessoas, entre militantes do PRN e especialistas em Relações Públicas. Além da distribuição do material de propaganda do candidato, Leopoldo está usando o escritório para organizar a agenda de contatos políticos e empresariais de seu irmão em São Paulo.



Clóvis Ferreira/AL

Sobrado da rua Curitiba já serviu à campanha de Almino